

O CONTO COMO OBJETO MEDIADOR:

Revisão narrativa sobre o uso da literatura em contextos grupais

INTRODUÇÃO

O sofrimento psíquico do estudante de graduação, dentre tantos aspectos, pode ser marcado por dificuldades em alcançar a performance exigida no/pelo meio universitário e pela impossibilidade de narrar o viver na Universidade. Faz-se importante a criação de dispositivos de cuidado para a população universitária considerando esses aspectos

OBJETIVOS E METODOLOGIA

Objetivos:

- 1) Identificar o uso de contos literários em dispositivos grupais de cuidado em saúde mental sob o referencial psicanalítico;
 - 2) Subsidiar grupos de reflexão psicanalíticos utilizando contos como objeto mediador com estudantes de graduação.
- Metodologia: Revisão narrativa, seleção por conveniência.

Critério de inclusão: estudos que descrevessem relatos de experiência de uso de peças literárias em contextos grupais sob o referencial teórico da Psicanálise,

RESULTADOS

Produções argentinas, brasileiras, francesas e uruguaias.

Grupos com objetivos socioeducativos e clínicos, descrição conforme público-alvo e metodologia empregada.

Grupos com objetivos clínicos

Público: crianças e adultos em sofrimento psíquico grave.

Metodologia: Dois tempos: [1] contação da história (contos fantásticos/de fadas) e [2] elaboração simbólica por meio de encenação, desenho ou verbalização.

RESULTADOS

Grupos Socioeducativos

Público: Pessoas em vulnerabilidade social, refugiados, pessoas privadas de liberdade.
Metodologia: Uso contos de fadas e de autor, e/ou de outras peças literárias; leitura prévia ou em conjunto, seguida de discussão e reflexão.

Planejamento de grupo de reflexão utilizando contos como objeto mediador: grupo fechado, 15 participantes (estudantes de graduação), 10 encontros. Contos de autor inseridos na tarefa do grupo: "ler e refletir, a partir do conto, sobre o viver na Universidade". Leitura em voz alta do conto pela coordenadora seguida de reflexão pelo grupo. Escolha do conto pela coordenadora a partir da análise da experiência grupal.

CONCLUSÃO

Efeitos do texto literário explicados a partir dos conceitos psicanalíticos de identificação, associatividade, figurabilidade e simbolização.

Conto: objeto intermediário entre realidade cultural e fantasia, induz processos associativos e cria um espaço transicional que viabiliza a construção de sentido para os participantes dos grupos.

O grupo de reflexão planejado para estudantes de graduação é parte de uma pesquisa doutoral que analisa o dispositivo grupal mediado por contos como uma forma de cuidado em saúde mental para estudantes de graduação.

BIBLIOGRAFIA

- CHOUVIER, B. Le conte. In: BRUN, A.; CHOUVIER, B.; ROUSSILLON, R. Manuel des médiations thérapeutiques. Paris: Dunot, p. 231-258, 2013.
- GUTFREIND, C. O terapeuta e o lobo: a utilização do conto na clínica e na escola. Porto Alegre: Artmed, 2020.
- KACHINOVSKY, A.; DIBARBOURE, M.; AVILA, D.C. (Org) Mediaciones y mediadores terapéuticos para una clínica de fronteras. 1 ed. Buenos Aires: Entreideas, 2021
- KAËS, R. Espaços psíquicos comuns e compartilhados: transmissão e negatividade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2005.
- MARTIN, V. L. R.; BARREIRO, F. M. S. A leitura literária no espaço prisional: uma experiência com leitoras na penitenciária feminina da capital (PFC-SP). Via Atlântica, n. 39, p. 390-415, São Paulo, 2021.
- PETIT, M. A arte de ler: ou como resistir à adversidade. (A. Bueno, C. Boldrini, trad.) 2ed. São Paulo: Editora 34, 2010. PETIT, M. Leituras: do espaço íntimo ao espaço público. (C. O. de Souza trad.) São Paulo: Editora 34, 2013.



UNIVERSIDADE DE SÃO
PAULO
INSTITUTO DE PSICOLOGIA

Autores: Mayara Alvarenga; Pablo Castanho.
Contato: psimayara.alvarenga@gmail.com